**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DE AURORA KINASE A (AURKA) EM LESÕES DA CAVIDADE ORAL: UMA NOVA ESTRATÉGIA DE BIOMONITORAMENTO DE TRANSFORMAÇÃO CELULAR**

Giuliana Moura Marchese1; Gabriella Leite Sampaio1; Leandro Hirata Mendes1; Leandra de Jesus Sonego1; Ronaldo Rogério Péres Júnior1; Mariana Neves Tavares¹; Aline Monezi Montel2; Edismair Garcia2; Carla Silva Siqueira3; e Fábio Morato de Oliveira3

¹Discente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG, Jataí, GO, Brasil;

²Técnico de Laboratório/Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG, Jataí, GO, Brasil;

³Docente do Curso de Medicina, Regional Jataí/UFG, Jataí, GO, Brasil;

**Introdução:** Neoplasias humanas configuram-se como uma das principais causas de morbidade e mortalidade mundial. As atuais ferramentas de pesquisa genética permitem identificar e rastrear o comportamento de genes em células tumorais. Considerando que algumas lesões exibem elevado potencial de desenvolvimento carcinogênico, independente do grau de displasia tecidual, a marcação e o rastreio de sua expressão gênica configura-se como uma promissora ferramenta para identificação precoce de tendência a desenvolvimento tumoral, sendo o gene *AURKA* um dos principais biomarcadores em potencial para a realização dessa tarefa. **Objetivo:** Determinar níveis de instabilidade genômica baseando-se no grau de expressão do gene *AURKA* como estratégia para o estabelecimento de marcadores celulares preditivos de transformações neoplásicas em desordens potencialmente malignas da cavidade oral. **Material e Métodos:** Utilizou-se 36 amostras provenientes de biópsias da cavidade oral oferecidas pelo *Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano* (ADESGO). As amostras foram classificadas histologicamente em quatro grupos: tecido benigno (10), lesão traumática (11), lesão inflamatória (07) e tecido maligno (08). Para fins de avaliação da expressão do gene *AURKA*, o RNAm foi obtido através de extração utilizando-se o reagente Trizol, conforme protocolo estabelecido. Os níveis de expressão do *AURKA* foram relacionados ao gene constitutivo *GAPDH*. **Resultados:** Com a organização das amostras teciduais em ordem crescente de complexidade, foi possível fazer uma análise estatística a respeito dos níveis de expressão de *AURKA*. Os resultados obtidos permitiram a verificação de uma diversidade significativa nessa expressão gênica. Constatou-se que, partindo-se do tecido benigno, seguido por lesão traumática, lesão inflamatória e, por fim, tecido maligno, os níveis de expressão de *AURKA* foram aumentando gradativamente, apresentando, portanto, maiores níveis no tecido maligno (p<0,0001). Com isso, as amostras teciduais demonstraram elevação no grau de instabilidade genômica conforme o nível de complexidade tecidual progredia. **Conclusões:** É possível inferir, até o presente momento, que os níveis de expressão do gene *AURKA* podem ser utilizados como biomarcador de instabilidade genômica. No decorrer do projeto, mais amostras serão obtidas para que se possa corroborar as informações identificadas.

**Tipo de Trabalho:** Original **Palavras-Chave:** Expressão Gênica; AURKA; Neoplasias.  
**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** 69791717.0.0000.5083  
**Fonte Financiadora:** Financiamento Próprio